

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

Empreendimento: MARINE PALACE

Proprietário: **Pioneira 3550 SPE Ltda.**

CPNJ: 51.597.312/0001-65

Endereço: 3ª AVENIDA, ESQUINA RUAS 3450 E 3550, CENTRO, BALN. CAMBORIÚ/SC

Projeto Arquitetônico: ZERMIANI SCHÄFER Arquitetura e Consultoria

1. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar as especificações e recomendações técnicas para os serviços de construção da edificação.

2. LOTE

Projeto em lote com área de 2 262,09 m², localizado na 3ª avenida, esquina ruas 3450 e 3550, centro, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

3. DESCRIÇÃO DO EDIFÍCIO

O edifício possui forma predominantemente retangular e possui 47 pavimentos e contém **75 (setenta e cinco) apartamentos e 12 (doze) salas comerciais**, distribuído da seguinte forma:

RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

- a) 1º Pavimento – Térreo: Escada, elevador, rampa de veículos, central de lixeiras, central gás, hall social, hall de serviço, área técnica e salas comerciais.
- b) Mezanino do 1º Pavimento: Escada, elevador, área técnica e mezanino salas comerciais.
- c) 2º Pavimento – EPP: Escada, elevador, vagas de estacionamento cobertas.
- d) 3º ao 6º Pavimento – Pavimentos garagem: Hall de circulação, escada, elevador vagas de estacionamento cobertas.
- e) 7º Pavimento – Lazer -: Hall de circulação, áreas de lazer coberta e descoberta, piscinas e terraços.
- f) 8º Pavimento – Diferenciado 1: 2 (dois) apartamentos diferenciados, contendo cada apartamento 4 suítes, área de estar e jantar, cozinha, área de serviço, elevador social e de emergência e terraço descoberto com piscina.
- g) 9º Pavimento – Diferenciado 2: 2 (dois) apartamentos diferenciados, contendo cada apartamento 4 suítes, área de estar e jantar, cozinha, área de serviço, elevador social e de emergência, sacada gourmet e terraço descoberto.
- h) 10º ao 43º Pavimento - Pavimentos Tipo - 2 (dois) apartamentos, contendo cada apartamento 4 suítes, área de estar e jantar, cozinha, área de serviço, elevador social e de emergência.
- i) 44º Pavimento – Duplex Inferior – pavimento inferior dos dois duplex de cobertura com contemplando 5 suítes cada apartamento escada privativa e sala íntima.
- j) 45º Pavimento – Duplex Superior – pavimento superior dos dois duplex com área interna coberta contendo sala de estar e jantar, cozinha e área de serviço, área externa com terraço e piscina.
- k) 46º Pavimento – Cobertura Duplex Inferior – pavimento inferior de um apartamento duplex de cobertura com contemplando 06 suítes, escada privativa e sala íntima.
- l) 47º Pavimento – Cobertura Duplex Superior – pavimento superior do duplex de cobertura com área interna coberta contendo sala de estar e jantar, cozinha e área de serviço, área externa com terraço e piscina.
- m) 48º Pavimento – Pavimento Técnico – Casa de máquinas, pressurizador e depósito.
- n) 49º Pavimento – Pavimento Técnico – Casa de máquinas 2

o) 50° Pavimento – Pavimento Técnico – Reservatórios.

4. PROJETOS COMPLEMENTARES E INSTALAÇÕES GERAIS

A construção será orientada por este Memorial Descritivo, em observância aos projetos e memoriais específicos.

Para o projeto das instalações do empreendimento, deverão ser consultados os projetos, memoriais e especificações dos projetos de instalações abaixo, a serem elaborados por profissionais habilitados contratados pelo proprietário:

- Sondagem do Solo
- Instalações Hidráulicas – Água fria e quente
- Instalações Hidráulicas - Esgoto Sanitário e Drenagens
- Instalações Elétricas - Força, Alimentadores e Tomadas
- Instalações Elétricas – Aterramento e SPDA
- Instalações Elétricas - Iluminação
- Instalações Elétricas - transformadores
- Instalações Elétricas – Comunicação e telefonia
- Instalações Mecânicas – Elevadores
- Instalações Mecânicas – insufladores e geradores
- Instalações Mecânicas – sistema dutos e exaustão para churrasqueiras e coifas
- Instalações Mecânicas – dutos de ventilação forçada de ambientes
- Instalações de Segurança e Combate a Incêndio
- Instalações de Segurança – Detecção e Alarme
- Instalações de Segurança – instalações de GN e/ou GLP
- Instalações de Segurança – Projeto de canteiro de obra e PCMAT
- Instalações de Climatização – Split e/ou ar central
- Vedações – alvenaria e ou estruturas leves ex. Drywall, gesso
- Impermeabilização interna externa piso parede aberturas
- Esquadrias de vedação interna e externa
- Dimensionamento térmico acústico
- Projeto de acessibilidade
- Projeto de Estruturas, fundações e contenções de solo
- Projeto de Arquitetura de interiores
- Projeto de Revestimento de Fachadas

5. LOCAÇÃO E CANTEIRO DA OBRA

A obra deverá ser locada por topógrafo regulamentado, utilizando-se equipamentos topográficos de precisão. Ao longo das etapas de trabalho (terraplenagem, fundações, superestrutura, montagem de fachadas) os eixos e prumadas deverão ser aferidos por equipamentos de precisão, a fim de garantir o controle de desvios dimensionais.

O canteiro deverá ser mantido limpo, desobstruído e adequadamente sinalizado.

O entulho deverá ser regularmente retirado da obra, sem gerar acumulação no canteiro.

Todos os funcionários da obra deverão utilizar EPI adequado à tarefa que venham a executar como também estarem em acordo com os cursos das normas regulamentadoras estabelecidas para a categoria.

Deverão ser mantidas na obra placas da Prefeitura Municipal, da Construtora e dos profissionais responsáveis pela obra e projetos.

6. ESCAVAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Todos os planos e taludes indicados em projeto deverão ser previamente locados por topógrafo devidamente regular no CREA e CAU, com os equipamentos adequados à locação. Para realização desta atividade, deverão ser seguidos os projetos complementares específicos de terraplenagem e movimentações de terra, desenvolvido por profissionais devidamente qualificados.

7. FUNDAÇÕES

As fundações serão fruto de projeto específico a partir de sondagem e consultoria de

fundações a ser contratada pelo proprietário. Os blocos de fundações para pilares serão definidos e calculados pelos calculistas estruturais contratados pelo proprietário.

8. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Para a especificação exata da estrutura de concreto, deverão ser consultados os projetos estruturais específicos e seu respectivo memorial descritivo.

9. IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverá ser desenvolvido projeto complementar específico de impermeabilização para as áreas úmidas internas e externas, por profissional habilitado, a qual fornecerá as diretrizes e materiais a serem utilizados para cada área específica.

Normas Aplicáveis:

- NBR 9575 - Elaboração de Projetos de Impermeabilização;
- NBR 9686 - Solução Asfáltica Empregada como Imprimação da Impermeabilização;
- NBR 279/9574 - Execução de Impermeabilização;
- NBR 9689 - Materiais e Sistemas para Impermeabilização.

Observar também normas complementares e suas atualizações.

10. VEDAÇÕES

9.1 ALVENARIA DE TIJOLOS DE BARRO

Serão de barro cozido, com ranhuras nas faces obedecendo à norma. Devem ser bem cozidos, para as alvenarias externas fachada frontal e posterior, interna e fachadas laterais deverão seguir a locação conforme projeto.

As vedações verticais internas e externas serão executadas com blocos cerâmicos, assentados com argamassa estabilizada ou produzida em canteiro, conforme procedimentos do Plano de Qualidade da Obra. As paredes serão revestidas internamente com argamassa estabilizada ou produzida em canteiro, assentada em camada única sobre base de chapisco. Externamente, as paredes serão revestidas com argamassa de acordo com projeto de alvenaria contratado pelo cliente. Todos os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes e os procedimentos do Plano de Qualidade da Obra.

O sistema ainda deverá receber os revestimentos de proteção e de acabamento conforme descritos em projeto complementar.

As vedações verticais internas e externas deverão ser avaliadas de acordo com os critérios de desempenho térmico e acústico definidos na ABNT NBR15575-4:2013. Os valores calculados para os critérios de transmitância e capacidade térmica deverão atender ao desempenho MÍNIMO especificados na citada norma.

Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas de concreto de altura compatível com o vão e ferragem mínima conforme projeto específico de alvenarias.

9.2 ALVENARIA ANTI-CHAMA

Deverá ser observado projeto preventivo de incêndio onde o mesmo especificará o tipo de revestimento a ser utilizado nas paredes destinadas a rota de fuga.

11. REVESTIMENTO E ACABAMENTO DE PISO

Pavimento Térreo:

a) Calçada frontal – utilizar revestimento tipo padrão da prefeitura Municipal e detalhe de arquitetura, contemplando as faixas de acessibilidade para PNE, conforme preconiza a normativa NBR 9050.

b) Rampa de acesso a PNE, será em porcelanato antiderrapante ou concreto estampado antiderrapante.

c) Revestimento das escadas deverão observar as normas de segurança destinadas as rotas de fuga, sendo piso antiderrapante e destinados ao alto tráfego. Utilizar piso em concreto pintados na cor cinza.

d) Deverão ser instaladas em todos os pavimentos de apartamentos e área de lazer manta acústica de atenuação de ruídos, conforme norma.

e) Demais pavimentos e ambientes com a especificação de cada acabamento serão descritos abaixo (ITEM ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS ACABAMENTOS)

12. ACABAMENTOS DE RODAPÉS E SOLEIRAS.

Rodapés de áreas comuns em madeira laqueada ou polietileno cor branco altura mínima 6 cm e detalhamento conforme projeto específico de interiores.

11.1 SOLEIRAS DE PORTAS E JANELAS.

As soleiras serão em porcelanato de tonalidade diferente dos demais, com largura igual ao marco das portas, mais 2,0 cm de bocel, tendo uma espessura mínima de 2,0 cm.

Para as janelas além dos 2,0cm de bocel deverá ser deixado pingadeira externa (granito branco dalas ou similar) de 3cm com rasgo inferior evitando o fluxo de água na parede.

13. REVESTIMENTOS DE PAREDE

As paredes devem estar aprumadas e planas, firmes, secas, limpas e isentas de pó, óleo, tinta ou quaisquer outros resíduos que possam impedir a aderência da massa. Aplicar a argamassa sobre as alvenarias já chapiscadas (iniciar o chapisco após a conclusão de toda a instalação da parte elétrica e hidráulica ou complementar).

Nas paredes úmidas, banheiros, área de serviço, onde há tubulações hidráulicas será aplicado revestimento cerâmico tipo azulejo na cor clara, conforme descrição por ambiente abaixo. (ITEM ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS ACABAMENTOS)

12.1 FACHADAS

Receberão conforme layout de projeto de arquitetura e projeto específico para execução de revestimento de fachada.

14. PINTURA DE ACABAMENTO

Pintura interna com tinta acrílica fosca sobre massa única, de primeira linha, na cor branco fosco ou cor neutra, composta de resina à base de dispersão aquosa, com pigmentos isentos de metais pesados e de cargas minerais inertes, anti-mofo.

As superfícies deverão estar devidamente limpas e preparadas para receber o acabamento, isentas de poeira, detritos, fragmentos soltos, rebarbas, graxas, óleos, produtos asfálticos e cera, para que a pintura tenha perfeita aderência à superfície a ser aplicada.

A preparação das superfícies deverá atender às recomendações do fabricante das tintas, com lixamento e aplicação de fundo preparador de mesmo fabricante da tinta.

Toda a superfície pintada, depois de pronta, deverá apresentar uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

As tintas deverão obrigatoriamente atender às exigências de normas mediante apresentação de certificados de ensaios aplicáveis, nas cores e texturas/acabamentos especificadas em projeto.

São exigidas no mínimo duas demãos de tinta e/ou quantas mais forme necessárias para um aspecto uniforme da pintura.

Definição da pintura específica por ambiente descrita abaixo. (ITEM ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS ACABAMENTOS)

15. CAIXILHOS

14.1 PORTAS DE MADEIRA

Folhas de porta semi ocas simples, de espessura 35 mm, para pintura esmalte (ver item: PINTURA) com medidas conforme projeto arquitetônico.

As folhas de portas, além de absolutamente planas e isentas de empenamento, deverão apresentar forma e dimensões adequadas para o tipo de fechamento a que forem destinadas, estrutura sólida e conformação perimetral que garanta a instalação segura de qualquer tipo de fechadura, ou acessório, compatível com suas dimensões e acabamento.

As portas comuns deverão ser semi ocas, preparadas para pintura, não sendo aceitas portas encabeçadas ou leves.

As esquadrias de madeira deverão obedecer rigorosamente, quanto à sua localização e execução, às indicações do projeto arquitetônico e respectivos detalhes construtivos.

Toda madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam sua finalidade, como sejam, rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos, etc.

As portas internas das unidades autônomas devem atender às especificações abaixo. As demais especificações de portas encontram-se detalhadas no memorial descritivo das esquadrias, de acordo com as especificações técnicas do fornecedor.

AMBIENTE	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
Entrada dos apartamentos	Madeira	PEM – Porta de entrada de madeira, uso residencial, privada, padrão leve a médio. Acabamento a especificar. PIA- C1 – Porta isolante acústica classe 1 – 21 a 24dB. Apresentar laudo de conformidade com a norma técnica ABNT NBR 15930:2011 – Portas de madeira para edificações
Dormitórios	Madeira	PIM – Porta interna de madeira, uso residencial, leve. Acabamento a especificar. Apresentar laudo de conformidade com a norma técnica ABNT NBR 15930:2011 – Portas de madeira para edificações.
Banheiros	Madeira	PIM-RU – Porta interna de madeira resistente a umidade, uso residencial, leve. Acabamento a especificar. Apresentar laudo de conformidade com a norma técnica ABNT NBR 15930:2011 – Portas de madeira para edificações.

14.2 ABERTURAS EM VIDRO E ALUMÍNIO/PVC

As esquadrias serão dimensionadas e especificadas para atender aos critérios da norma técnica ABNT NBR 15575-4:2013, quanto a desempenho acústico, térmico, lumínico e estanqueidade, além das recomendações do Código de Obras do Município. O fornecedor de esquadrias contratado deverá atender aos requisitos da norma técnica ABNT NBR 10.821:2012 – Esquadrias externas para edificações, no que se refere a resistência mecânica, estanqueidade, permeabilidade do ar, carga uniforme distribuída, operações de manuseio e segurança.

Para que o conjunto parede externa e esquadria dos dormitórios atenda ao desempenho acústico MÍNIMO de 30dB, especificado na norma técnica ABNT NBR 15575-4:2013, medido pela Diferença Padronizada de Nível Ponderada (D2m,nT,w) sendo que deverão ser realizados pelo fornecedor as medições do nível de ruído urbano de acordo com a norma técnica ABNT NBR 10151:2003 – Acústica: avaliação do ruído em áreas habitadas. As medições deverão ser realizadas por profissional técnico especializado e o relatório pode ser consultado junto à empresa Construtora.

Depois de realizada a medição, deverá ter simulação do nível de ruído na Fachada, visando a atender os níveis de conforto acústico de acordo com a norma técnica ABNT NBR 10152:1992 – Níveis de ruído para conforto acústico, especificando o nível de atenuação acústico das esquadrias. Todas essas informações deverão constar no relatório técnico de simulação acústica da edificação.

Os índices de atenuação acústica das esquadrias de dormitórios, medido pelo Índice de Redução Sonora Ponderado (Rw), serão fornecidos pelo fabricante das esquadrias, através de laudos técnicos de ensaio em laboratório. Visando a melhorar o desempenho nos requisitos de térmico, acústico e de eficiência energética, as esquadrias de dormitórios e de salas serão instaladas com vidros de controle solar laminados, incolor, espessura das lâminas a ser dimensionado pelo fornecedor da esquadria.

As especificações quanto a dimensões, materiais, funcionamento, perfis, espessuras de vidros e demais informações técnicas podem ser encontradas no Memorial de Esquadrias, fornecido pelo fabricante.

14.4 CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os corrimãos deverão seguir as especificações enunciadas no projeto preventivo de incêndio. Os guarda-corpos da edificação serão projetados de acordo com a norma técnica ABNT 14718:2008 – Guarda corpos para edificações, atendendo aos requisitos de segurança estrutural. Da mesma forma, os parapeitos de janelas deverão atender aos requisitos de segurança estrutural, conforme laudos apresentados pela fabricante do sistema construtivo das vedações verticais.

16. FERRAGENS

A porta de acesso principal do edifício será do tipo fecho magnético, com liberação por como exemplo por meio de leitor de proximidade por tag de cada apartamento ou senha de usuário.

As portas internas receberão ferragens de primeira linha sendo suas fechaduras classificadas pelo tipo de uso, (portas de banheiros e de acesso normal).

O portão de acesso ao estacionamento receberá fechamento através de sistema de elevação através de controle remoto pessoal.

O proprietário deverá contratar projeto de controle de acesso por empresa especializada. Sugere-se para as saídas de emergência, prever abertura interna por barra anti pânico e, externamente, fecho magnético com supervisão por sistema de segurança central (eventualmente com câmeras de vídeo).

15.1 FERRAGENS PARA PORTAS DE MADEIRA

Dobradiças e maçanetas para portas maciças de madeira em latão cromado ou aço inoxidável.

As maçanetas deverão atender à norma NBR14913, com certificação para atender às categorias de tráfego pesado e ao nível 3 de corrosão.

Serão em latão cromado ou aço inox (vetado o emprego de maçanetas de zamack) com lingüeta reversível e tambor para chave externa. As maçanetas terão parafuso de fixação, evitando-se modelos com pinos lisos. Deverão ter furação padronizada segundo a ABNT.

Todas as ferragens deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

Na sua colocação e fixação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços nas ferragens para seu ajuste.

Não serão toleradas folgas que exijam correções com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

Fornecedores: Papaiz, La Fonte, Imob ou similar.

17. LOUÇAS SANITÁRIAS e METAIS.

Serão fornecidas apenas nas áreas comuns do edifício

Segue orientação.

São previstos para os banheiros comuns bacias com caixa acoplada, lavatórios de embutir e, no caso dos sanitários de deficientes, lavatórios de meia coluna e vasos sanitários adaptados.

As louças e equipamentos sanitários deverão ser montados rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante e seguindo as respectivas normas técnicas atestadas por laudo do fabricante.

Todas as louças serão na cor branca

18. LUMINÁRIAS

Serão fornecidas apenas luminárias cênicas nas áreas comuns do edifício: garagens, hall de elevadores, hall de entrada.

Deverão atender as especificações constantes no relatório de eficiência energética conforme projeto específico desenvolvido por profissional especialista em iluminação.

19. ELEVADORES

Deverá ser contratada empresa com referências essenciais que comprovem a segurança, qualidade e boa manutenção do equipamento continuamente.

O projeto elaborado pelo fornecedor deverá atender a NBR 5665 - cálculo do número de elevadores para a edificação e a NM 313 – Tráfego nos Elevadores.

20. CENTRAL DE GÁS

Será executada Central de Gás conforme projeto preventivo de incêndio.

21. LIMPEZA GERAL E ENTREGA DE OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito, todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e força, telefone, gás, etc.).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno pela empresa certificada de acordo com o plano de gerenciamento de resíduos da construção civil.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa e gesso, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos e paredes cerâmicos, cimentado e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

As cerâmicas serão inicialmente limpas com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

22. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS ACABAMENTOS

UNIDADES AUTÔNOMAS – APARTAMENTOS

21.1 Living, cozinha

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta acrílica branca, com exceção da parede da pia da cozinha, que receberá azulejo retangular retificado;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Infra para Ar-condicionado: 02 (dois) pontos de infraestrutura para instalação de ar-condicionado tipo Split.
- Churrasqueira: à carvão com revestimento interno em cerâmica refratária, e sistema mecânico de exaustão;
- Não serão entregues acabamentos das churrasqueiras, bancadas em granito, cubas e metais.

21.2 Área de Serviço

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: azulejo retangular;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Não serão entregues bancadas em granitos cubas e metais.

21.3 Lavabo

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta epóxi branca;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Louça: bacia Sanitária Rocca, Deca, Docol, Celite ou Similar;
- Não serão entregues assentos sanitários, bancadas em granitos, cubas e metais.

21.4 Suítes e circulações íntimas

- Piso: Laminado de madeira tipo click;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta acrílica branca;

- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Infra para Ar-condicionado: 01 (um) ponto de infraestrutura para instalação de ar-condicionado tipo split para cada suíte, demi-suíte ou dormitório.

21.5 Banheiros

- Piso: porcelanato 80x80cm com ralo linear no interior dos boxes;
- Parede e nicho: azulejo retangular retificado
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Louça: Bacia Sanitária Rocca, Deca, Docol, Celite ou Similar;
- Não serão entregues assentos sanitários, banheiras, bancadas em granitos, cubas e metais.

21.6 Hall Social dos Apartamentos

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Portas dos elevadores: Inox.

LAZER

21.7 Salão de festas / Piscinas

- Piso: Porcelanato 80x80cm;
- Parede: Reboco, massa PVA e tinta acrílica branca.
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Porta corta-fogo metálica com acabamento em inox;
- Jardins naturais conforme projeto paisagístico de profissional habilitado
- Revestimento de piscinas pastilhados.
- Coberturas dos quiosques externos com teto vivo
- Espaços e layout conforme projeto de arquitetura
- Materiais e acabamentos conforme projeto de arquitetura de interiores.

21.8 Lavabos

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta epóxi branca;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Louça: Bacia Sanitária Deca, Docol, Celite ou Similar;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;

21.9 Lavabos

- Piso: porcelanato 80x80cm;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta epóxi branca;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;

- Louça: Bacia Sanitária Deca, Docol, Celite ou Similar;

TÉRREO

21.10 Hall de Entrada e Circulações de Pedestres

- Piso: porcelanato;
- Parede: reboco, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Teto: rebaixo de gesso comum, massa PVA e tinta acrílica branca;
- Rodapé: poliestireno com pintura em laca PU;
- Porta corta-fogo: acabamento em inox;
- Porta dos elevadores: acabamento em inox.

21.11 Garagens

- Piso: cimentado alisado com demarcação nas vagas em pintura epóxi;
- Rampas: Lajota de concreto antiderrapante;
- Parede: reboco com textura e tinta acrílica branca, com faixas de sinalização;
- Teto: textura e tinta acrílica branca;
- Porta corta-fogo: pintura esmalte sintético branco.
- Portas dos elevadores: Inox.

GARAGENS E PAVIMENTOS TÉCNICOS

21.12 Garagens

- Piso: cimentado alisado com demarcação nas vagas em pintura epóxi;
- Rampas: Lajota de concreto antiderrapante;
- Parede: reboco com textura e tinta acrílica branca, com faixas de sinalização;
- Teto: textura e tinta acrílica branca;
- Porta corta-fogo: pintura esmalte sintético branco.
- Portas dos elevadores: Inox.

21.13 Barrilete e Casa de Máquinas (se houver)

- Piso: contrapiso alisado;
- Parede: reboco e tinta acrílica branca;
- Teto: textura e tinta acrílica branca.

ESCADARIA E ANTECÂMARA

- Piso: tinta para piso cor cinza;
- Parede: reboco com textura e tinta acrílica branca;
- Teto: textura e tinta acrílica branca;
- Corrimão: madeira de angelim ou similar;
- Porta corta-fogo: pintura esmalte sintético branco.

FACHADAS

- Reboco com textura e tinta acrílica STO e revestimento cerâmico, conforme projeto de arquitetura.

23. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No caso de falta de algum produto especificado neste memorial descritivo no mercado da Região de Balneário Camboriú ou Florianópolis, o mesmo será substituído por outro similar, podendo haver mudança de fabricante, desde que seja mantido o mesmo padrão de qualidade e especificações técnicas similares.

É prioritário o atendimento das especificidades, dimensões mínimas e adequadas estabelecidas na Norma de Desempenho – NBR 15.575 - afim de garantir o conforto térmico, acústico e lumínico de todos os ambientes da edificação. Deve-se priorizar o emprego de materiais que garantam o nível mínimo de desempenho da edificação.

Este memorial deverá ser complementado com os memoriais técnicos complementares descritos no item 3.

ARQUITETA KARINE LISE SCHAFER
CAU - A63637-1